

Valdemir da Silva¹, Jessica Ferreira de Lima², Kaucione Gouveia Silva³ e Cristianlex Soares dos Santos⁴

Professor(es) Orientador(es): Carlos Everaldo Silva da Costa⁵ e Andre Leite Rocha⁶

Resumo:

Esta ação de extensão teve como objetivo aproximar discentes e docentes dos níveis superior (UFAL e UNEAL) e técnico (IFAL), integrantes da EMBRAPA, assim como agricultores camponeses (de cooperativas e associações) do semiárido alagoano para apresentar os benefícios do canvas model para gerenciamento das ações agrícolas. A sensibilização teórica que deu suporte envolveu: semiárido (espaço multicultural); multidimensionalidade (várias áreas do conhecimento envolvidas); e relações institucionais (participantes do Estado e Comunidade). A ação qualitativa e intersubjetivista, possibilitou adaptar o canvas à linguagem do contexto local. A ação durou 4 meses (de maio a setembro de 2021), com 2 encontros presenciais (o primeiro, com a oficina e o último para apresentação dos resultados) e 3 remotos (entre os participantes - por grupos - via google meet). A coleta de dados se deu com observação participante e com entrevistas não estruturadas com seis (6) grupos de agricultores dos municípios de Craíbas (1), Estrela de Alagoas (1), Igaci (2) e Palmeira dos Índios (2). Estes atuam com comercialização de doces agroecológicos, adubo orgânico, fermentados e/ou hortaliças. A interpretação dos dados foi conduzida por meio da pesquisa-ação, já que os grupos de agricultores apresentaram suas demandas e, na troca de saberes, as alternativas iam sendo construídas por todos. Como resultados, foi importante a construção do ensino pela troca de saberes, a pesquisa-ação que movimentou os participantes na resolução dos problemas locais e a extensão como resultado desse deslocamento da universidade para as comunidades externas.

Palavras-chave: Semiárido; Multidimensionalidade; Relações institucionais; Empreendedorismo Rural.

Introdução:

No Brasil, a agricultura familiar está intrinsecamente vinculada à segurança alimentar e nutricional da população. Ela não só impulsiona as economias locais, como contribui para o desenvolvimento rural sustentável ao estabelecer uma relação íntima e vínculos duradouros da família com seu ambiente de moradia e produção (BITTENCOURT, 2020).

Há, no Brasil, 3,9 milhões de estabelecimentos rurais classificados como de agricultura familiar, envolvendo 10,1 milhões de pessoas, gerando R\$ 107 bilhões em valores de produção (IBGE, 2017).

Muitos desses agricultores, focam no plantio, na conservação de sementes e na colheita, para levar seus produtos às feiras rurais e urbanas. Desse modo, tendo em vista que nesta outra ponta - na comercialização - aspectos e ferramentas de gestão - sem modificar a lógica de ação e os valores intrínsecos dos agricultores - podem ser apresentadas, reconhecidas, adaptadas ao contexto local e implementadas.

Uma dessas ferramentas é o Canvas model que possui 9 componentes distribuídos em 4 áreas: clientes, oferta, infraestrutura e viabilidade financeira. A intenção do Canvas é a compreensão de um modelo de negócios, o mais visual possível, seja o negócio que for (OSTERWALDER; PIGNEUR, 2011).

Quando tratamos de semiárido, de um lado, e do canvas model, do outro, temos uma visão

¹ Mestrado em Contabilidade, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, valdemir.silva@feac.ufal.br

² Graduada em Administração, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, jessica.lima@feac.ufal.br.

³ Graduada em Administração, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, kaucione.silva@feac.ufal.br.

⁴ Mestrado em Educação, Associação Alternativa de Agricultores - AAGRA, crispj2010@hotmail.com.

⁵ Doutorado em Administração, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, carlos.costa@feac.ufal.br.

⁶ Doutorado em Administração, Instituto Federal de Alagoas - UFAL, andre.rocha@ifal.edu.br.

“Extensão em Debate” - ISSN Eletrônico 2236-5842 – QUALIS B1 - Maceió – AL – Revista da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Edição Regular n.º. 13. Vol.12, ano 2023.

fragmentada e limitada do contexto semiárido e, por conta disso, ao trazer as perspectivas que horizontaliza o conhecimento - como a de Morin (2005), sobre multidimensionalidade, aproximando áreas do conhecimento diferentes, Zilber (2013), sobre relações institucionais, em que Estado, Comunidade e Mercado podem contribuir, beneficiando a todos os participantes, para uma ação em comum, além de Lodi, Thiollent e Sauerbronn (2018), sobre a Pesquisa-Ação (PA), ou seja, que os saberes local e o da pesquisa compartilhem e construam de modo igualitário - o olhar sobre o fenômeno é enriquecido e muitas alternativas e soluções podem ser construídas e implementadas.

Neste sentido, o objetivo da ação de extensão foi aproximar discentes e docentes dos níveis superior (Universidade Federal de Alagoas - UFAL e Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL) e técnico (Instituto Federal de Alagoas - IFAL), integrantes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), assim como agricultores camponeses (de cooperativas e associações) do semiárido alagoano para apresentar os benefícios do canvas model para gerenciamento das ações agrícolas.

Metodologia:

O incentivo ao empreendedorismo rural por meio das instituições educacionais, UFAL, UNEAL e IFAL, assim como pelo instituto de pesquisa agropecuária, a EMBRAPA, possibilitou potencializar os negócios já existentes, induzir conceitos da inovação e estimular o protagonismo dos próprios agricultores familiares para transformar suas realidades.

Quadro 1. Passo a passo da PA na ação de extensão

FASES	AÇÕES	COMO FOI FEITO?
Exploratória	Colocação de Problemas	Conversa inicial com os agricultores, para entender suas demandas e perspectivas atuais e, até que ponto, essa troca de saberes sobre o canvas model poderia ser interessante para os mesmos.
	Referencial Teórico	Estudos sobre semiárido, canvas e pesquisa-ação
	Problematização	Com o aceite dos agricultores e da relação entre suas demandas - previamente levantadas - e a fundamentação teórica, um cronograma de atuação foi elaborado
	Seminário	O primeiro encontro presencial ocorreu, em maio de 2021, na sede da Associação Alternativa de Agricultores (AAGRA), em Igaci, e a oficina do canvas foi realizada com a participação de docentes e discentes da UFAL, UNEAL e IFAL, assim como agricultores de 6 grupos diferentes, de Craibas, Igaci, Palmeira dos Índios e Estrela de Alagoas e pesquisadores da EMBRAPA/AL.
	Coleta de Dados	Entrevistas não-estruturadas, observações participantes e reuniões via google meet - estas entre junho e setembro - entre os grupos criados, envolvendo - nos mesmos - discentes da UFAL e UNEAL, agricultores e docentes.
Analítica	Apresentação de Dados	A construção do canvas grupo a grupo se deu por meio de discussões e críticas construtivas.
	Aprendizagem entre os saberes formal e informal	A troca de saberes entre os lados do saber local e da pesquisa auxiliou nessa construção e na solução de problemas contextuais para a gestão das organizações agrícolas, assim como na comercialização e na prospecção de clientes
Ativa	Plano de Ação	Canvas constituído e pronto para ser implementado no cotidiano das organizações

Avaliativa	Conhecimento	Ocorreu, em setembro, o segundo encontro presencial, na Escola Caribé, em Palmeira dos Índios, em que todos os canvas foram apresentados e uma troca de saberes entre todos ocorreu
	Divulgação Externa	Agricultores, UFAL, IFAL, UNEAL e EMBRAPA participaram do Encontro Científico Cultural 9 ENCCULT), organizado pela UNEAL e organizaram um Grupo de Trabalho para mostrar em artigos e em apresentações, essa experiência.

Fonte: adaptado de Lodi, Thiollent e Sauerbronn (2018)

Seguir as etapas da Pesquisa-Ação, fortaleceu a organização desta ação de extensão, principalmente por ter o envolvimento de organizações de ensino diferentes, docentes (de Geografia, Meteorologia, Administração, Contabilidade e Logística), discentes e pesquisadores da EMBRAPA, assim como agricultores de municípios e segmentos de atuação diferentes.

Resultados e Discussão:

Toda esta ação, cadastrada no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFAL, teve sua operacionalização norteada pela PA e apresentada nesses resultados por meio das seguintes figuras.

Fotografia 1. Encontro inicial entre os participantes, na AAGRA



Fonte: elaboração própria

Nesse encontro, dados da agricultura familiar foram apresentados pela AAGRA, antes de iniciar a oficina do canvas. Todos, de modo circular, puderam compartilhar conhecimentos iniciais e se conhecer.

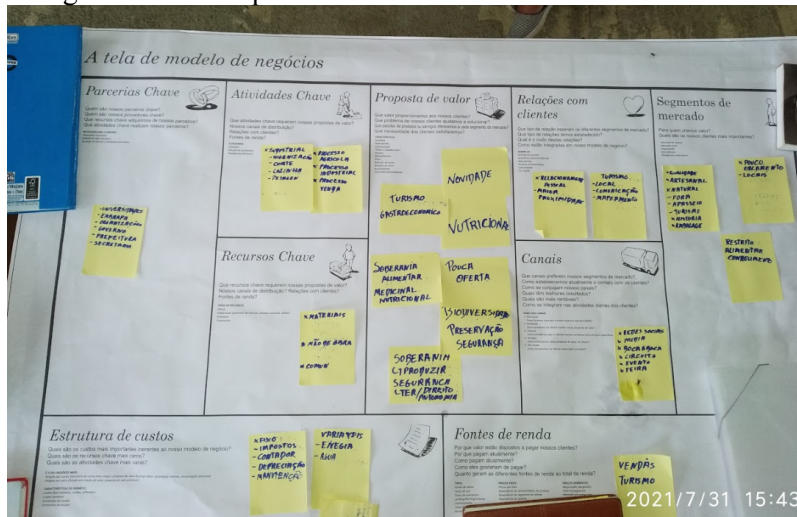
Fotografia 02: Participantes durante a elaboração do canvas.



Fonte: elaboração própria

Como no exemplo da foto acima, um dos 6 grupos composto agricultores, docentes e discentes trocam saberes na construção dos seus canvas.

Fotografia 03: Exemplo de um dos canvas



Fonte: Elaboração própria

Ao final da oficina do encontro inicial, segue um dos exemplos em que os canvas tinham incorporado aspectos e que, a partir de então, os demais encontros ocorreriam via google meet.

Fotografia 04: Alguns integrantes da ação



Fonte: Elaboração própria

Antes do retorno, uma foto entre docentes, discentes, agricultores e pesquisadores.

Figura 1. Chamada para a oficina de encerramento



Fonte: elaboração própria

Convite aos agricultores, discentes, docentes e pesquisadores, para a apresentação dos canvas e o compartilhamento final das ideias, das ações, das limitações e das sugestões.

Fotografia 05. Encontro final com todos os participantes



Fonte\): elaboração própria

Em setembro, após encontros presenciais e remotos, todos os participantes saíram desse momento enriquecidos e preparados para apresentar essa experiência no ENCCULT 2021.

Conclusões:

Do objetivo da ação de extensão que foi aproximar discentes e docentes dos níveis superior (UFAL e UNEAL) e técnico (IFAL), integrantes da EMBRAPA, assim como agricultores camponeses (de cooperativas e associações) do semiárido alagoano para apresentar os benefícios do canvas model para gerenciamento das ações agrícolas, consideramos a ação como enriquecedora para o desenvolvimentos de trabalhos de conclusão de curso, outras ações de extensão, assim como pela elaboração de artigos científicos para eventos, revistas e ebooks, tendo como autores participantes da UFAL, UNEAL, IFAL, EMBRAPA e agricultores que cederam dados.

Essa perspectiva foi construída pela sensibilização teórica sobre semiárido (espaço multicultural e de convivência), multidimensionalidade (várias áreas do conhecimento envolvidas) e relações institucionais (participantes do Estado e Comunidade juntos).

A metodologia da PA foi primordial para considerar todas as perspectivas e conhecimentos como importantes, de modo horizontal.

Referências

BITTENCOURT, DM de C. **Estratégias para a agricultura familiar**: visão de futuro rumo à inovação. Área de Informação da Sede-Texto para Discussão (ALICE), 2020.

IBGE. **Censo Agro 2017**: resultados definitivos. Disponível em: https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/pdf/agricultura_familiar.pdf. Acesso em: 23 de nov. de 2021.

LODI, M.; THIOLLENT, M.; SAUERBRONN, J. **Uma Discussão Acerca do Uso da Pesquisa-ação em Administração e Ciências Contábeis**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 13, n. 1, 2018.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005

“**Extensão em Debate**” - ISSN Eletrônico 2236-5842– QUALIS B1 - Maceió – AL – Revista da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alagoas/UFAL. **Edição Regular nº. 13. Vol.12, ano 2023.**

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business Model Generation**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

ZILBER, T. **Institutional logics and institutional work**: Should they be agreed? Research in the Sociology of Organizations, v. 39, p. 77-96, 2013.